

CM

Comunidade em Movimento

BOLETIM INFORMATIVO DA PARÓQUIA DE SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS

Director: Pe. Frei Ricardo Rainho, O.Carm. — ANO IV — II Série — Nº. 30 -- Abril de 1998



CARDEAL PATRIARCA

D. ANTÓNIO RIBEIRO

1928 - 1968

Depois de doença prolongada Deus chamou para junto de Si o Cardeal Patriarca de Lisboa. D. António Ribeiro terminou esta peregrinação na terra na qual se consagrou e doou ao serviço de Deus e da Igreja, a maior parte desse tempo ao serviço desta parcela do Povo de Deus que é a Diocese de Lisboa.

As manifestações de pesar e dos testemunhos sobre a sua vida e a sua obra revelaram o que foi e significou este homem que marcou profundamente uma época da história da Igreja em Portugal e porque não dizê-lo, da história do nosso país.

Acerca dele muitas mais coisas, além das que já se disseram, se poderiam dizer e escrever. Mas creio que perante este acontecimento que foi a sua morte e perante a atitude que marcou toda a sua vida, resta simplesmente o silêncio, o respeito e admiração. Esse silêncio e respeito que me impressionou e comoveu durante o cortejo fúnebre. A dignidade e profundidade com que foi vivida a Eucaristia na Sé Patriarcal. A admiração pelo testemunho de fé com que ele viveu o mistério da morte que se aproximava. Recordo o testemunho de D. José Policarpo sobre as últimas conversas que teve com ele nas vésperas da sua morte: "A uma pergunta 'banal' da minha parte sobre o seu estado de saúde, D. António Ribeiro respondeu-me que estava ali 'à espera de Deus'. (...) No Domingo à noite ainda falámos... 'coisinhas' muito pequeninas. Falámos sobre ele, sobre a morte que se aproximava: uma morte corajosamente assumida e corajosamente oferecida."

Esta comunidade paroquial, uma parcela do rebanho que ele pastoreou, e onde ele também esteve, une-se a toda a diocese e a toda a Igreja no louvor e acção de graças pela vida de D. António Ribeiro, fazendo suas as palavras do Papa João Paulo II: "Dou graças ao Senhor por ter dado à Igreja tão generoso Pastor e elevo fervorosas preces para que Deus acolha na sua felicidade eterna este seu servo bom e generoso..."

Aconteceu ... Vai acontecer ...

■ Pe. Nuno - Um Homem de Deus

Nota: Por lapso esta notícia não saiu no número anterior, no entanto pensamos que ela continua actual por tudo o que significou e significa para esta Comunidade o Pe. Nuno.

No passado dia 28 de Janeiro, com 81 anos, o Pe. Frei Nuno de Santa Maria O. C. (Júlio Gomes Vaz de Castro) deixou o nosso convívio, partindo para o Pai. O seu corpo foi a sepultar no dia 30 de Janeiro no cemitério da vizinha paróquia de Frielas.

A paróquia de S. António dos Cavaleiros não pode deixar de recordar, neste momento, a sua memória e expressar a sua gratidão porque o P. Nuno faz parte da história da construção da nossa comunidade religiosa, tendo estado directamente ao seu serviço no período de 11.11.77 a 02.07.79.

Entre outras actividades pastorais, teve particular relevo a sua participação na actividade escutista, como primeiro assistente do agrupamento de escuteiros 495 do CNE.

No passado dia 13 de Dezembro, ao comemorar os 20 anos do agrupamento, lá estava o P. Nuno, com o seu "lenço de Chefe" a marcar presença. No final da Eucaristia brindou-nos com a sua boa disposição, incitando o agrupamento a continuar o rumo da formação cívica e religiosa da juventude.

■ DOIS NOVOS BISPOS PARA LISBOA

D. Tomaz Silva Nunes e D. José Alves foram escolhidos pelo Santo Padre João Paulo II para Bispos auxiliares ao serviço da Igreja de Lisboa. A notícia foi divulgada no passado dia sete de Março.

D. Tomaz Silva Nunes nasceu em 1942 em Lisboa, tendo sido ordenado em 1973 pelo Cardeal Patriarca D. António Ribeiro. Desde então, foi Coadjutor da Paróquia da Ajuda, em Lisboa, membro do Conselho Presbiteral e da equipa de assistentes da LOC. Em 1989 foi nomeado Director do Secretariado Diocesano do Ensino Religioso.

Recentemente obteve o Mestrado em Ciências da Educação pela Faculdade de Ciências Humanas da Universidade Católica.

D. José Alves nasceu em 1941 no concelho do Sabugal, frequentou o Seminário de Évora e a Universidade Pontifícia Salesiana, em Roma, onde se doutorou em Ciências da Educação com a especialidade em Psicologia. Ordenado Presbítero em 1966, foi Prefeito e professor do Seminário de Vila Viçosa, Pároco de Santiago do Escoural, Secretário Diocesano da Educação Cristã, Professor de Psicologia da Universidade de Évora, Reitor do Seminário Maior e Ecnómo Diocesano. Desde 1988 desempenhava também o cargo de Vigário Geral da Arquidiocese.

Comunidade em Movimento acompanha toda a diocese de Lisboa na alegria pela nomeação destes novos Bispos e deseja-lhes um fecundo ministério episcopal.

■ JOVENS PEREGRINOS VENCEM FESTIVAL

No passado dia 21 de Março, oito jovens do grupo " Jovens Peregrinos " da Paróquia de Santo António dos Cavaleiros, sagraram-se vencedores do 3º Festival Jovem da Canção Cristã da Vigarararia de Loures, com a interpretação *NAS TUAS MÃOS* entre onze canções representantes de várias paróquias, arrecadando ainda o prémio para a Melhor Interpretação.

O festival, numa organização do Secretariado Vigararial de Loures, teve lugar no Pavilhão Gimnodesportivo do Instituto Superior de Ciências Educativas, na Serra da Amoreira, Ramada, Odivelas.

missas de sábado das 18,30 horas.

A vitória dos *Jovens Peregrinos* dá-lhes o direito de participar no Festival Diocesano a realizar no dia cinco de Abril em Lisboa na Universidade Católica. Por sua vez o vencedor deste Festival participará em Fátima no grande festival Nacional da Canção Jovem Cristã com os vencedores de cada diocese.

Fica para a história da nossa Paróquia, que um grupo de jovens preparou em menos de oito dias uma canção cristã, que chegou e venceu, tudo preparado " muito desportivamente ", onde a ideia principal era a de participar.

É de salientar que os " Jovens Peregrinos " tinham a claque mais pequena de todas as paróquias que se fizeram representar, esperando que no próximo dia cinco uma claque maior os acompanhe a Lisboa.

A segunda parte do espectáculo e enquanto se aguardava pelos resultados, foi preenchida com a actuação de um grupo de teatro, um esquema de dança aeróbica e pela Tuna Académica do Instituto Superior de Ciências Educativas.

Eis a letra da " nossa " canção:

No meio da noite sigo sem luz
Cansado estou de tanto lutar
Vou à procura do amanhã
Só na Tua luz posso confiar

**Nas Tuas mãos
Me entrego Senhor
Dá-me a esperança
De viver em amor**

Vagueando andava sem Te ouvir
O ruído prendia o meu sentir
Mas no silêncio tudo aconteceu
Na paz da noite o espírito apareceu

Estou sozinho e olho o mar
Aqui perdido quero-Te encontrar
No meu caminho anseio por Ti
Teu espírito está em mim.

Letra de:- *Jovens Peregrinos*
Música de:- *Rodrigo Fontoura*

ATENDIMENTO	: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (3ª a Sáb: 10/12 - 16/18 h) Pe. António ➔ (4ª a 6ª: 16/18 h) (Sáb.: 10/12 - 16/18 h)
SECRETARIA	: Sr. Tomé, D. Celeste, Sr. Moisés ➔ (3ª a 6ª: 10.00/13.00 - 15.00/19.30 h) (Sáb.: 09.30/13.00 - 15.00/19.30 h) (Dom.: das 10.00/13.00 - 17.00/19.30 h)
MISSAS	: Sto. Ant. Cavaleiros ➔ (3ª a Sáb: 18.30 h) (Dom.: 09.00, 10.15 (*1), 11.30 e 18.30 h) Torres da Bela Vista ➔ Sábados : 17.00 h Paróquia de S. Julião de Frielas ➔ Domingos: 10.00 h
CONFISSÕES (*2)	: Pe. Ricardo (Pároco) ➔ (4ª e 6ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 h) Pe. António ➔ (5ª: 17.30 h) (Sáb.: 10.00/12.00 - 17.30 h)
BAPTISMOS	: <i>Atendimento ou Preparação</i> (*3): Pe. Ricardo (Pároco) ou Pe. António ➔ 3ª - 21.30 h <i>Celebração</i> : Domingos: 12.30 h
CASAMENTOS	: <i>Atendimento</i> : Pe. António ➔ 4ª : 21.30 h <i>Preparação</i> (*4): Equipas CPM <i>Celebração</i> (*5): Sábados

Notas: (*1) - MISSA DA CATEQUESE: Não será celebrada durante os meses de Julho, Agosto e Setembro. (*2) - Nos Domingos do Advento e Quaresma haverá CONFISSÕES aos Domingos das 17.30 às 18.30 horas - Fora destes horários os Padres podem ser solicitados na Secretaria, se estiverem disponíveis. (*3) - O primeiro atendimento aos pais das crianças a baptizar pode ser feito nas horas de atendimento do Pároco ou do P. António. (*4) - As datas dos Encontros de Preparação estão calendarizadas. Haverá encontros de 2 e 4 sessões. (*5) - A celebração do Casamento será, sobretudo, aos sábados de manhã. Horário diferente será combinado com antecedência.
A CATEQUESE tem programa e horários próprios.

Chamados à Fé Enviados em Missão

A CELEBRAÇÃO DA SEMANA SANTA

A Celebração da Semana Santa constitui o centro de toda a celebração litúrgica da Igreja, pois nela comemoramos e celebramos o grande mistério da nossa fé: paixão, morte e ressurreição de Jesus. Dada a densidade, riqueza e profundidade das Celebrações Litúrgicas desta Semana fazemos um breve resumo de um artigo de *Casiano Floristán* sobre a Liturgia da Quaresma, de forma a que cada um de nós possa celebrar e viver mais profundamente estes dias.

I PARTE - Do Domingo de Ramos à Quinta-feira Santa

• Domingo de Ramos

A Semana Santa é inaugurada pelo Domingo de Ramos e nele celebramos o que poderíamos chamar as duas faces centrais do mistério pascal: a vida ou triunfo, através da Procissão de Ramos em honra de Cristo Rei e a morte ou fracasso, através da leitura da paixão de Jesus segundo os Evangelhos Sinópticos.

• Quinta-feira Santa de manhã - Missa Crismal

De manhã o Bispo da Diocese celebra a Eucaristia na Sé Catedral tendo à sua volta os sacerdotes de toda a Diocese como sinal de unidade e de comunhão.

Nesta Eucaristia o Bispo benze os Óleos dos catecúmenos, do Crisma e dos Enfermos que serão depois levados pelos sacerdotes para todas as paróquias onde serão usados nos sacramentos do Batismo, Confirmação e Unção dos enfermos.

Nesta Eucaristia os sacerdotes renovam o seu compromisso de fidelidade e serviço à Igreja.

II PARTE - TRIDUO PASCAL - De Quinta-feira Santa até Domingo de Páscoa

• Quinta-feira Santa - Missa vespertina da Ceia do Senhor

A Segunda parte da Semana Santa é constituída pelo Tríduo Pascal que começa com a comemoração e celebração da missa vespertina da Ceia do Senhor.

Na Eucaristia de Quinta-feira Santa a Igreja revive a última ceia de despedida de Jesus e assinala a caridade fraterna através de dois gestos: um testemunhal (o lava pés) e outro sacramental (a eucaristia). Temos assim neste dia a instituição de dois sacramentos: a Eucaristia e o Sacerdócio.

Todas as leituras deste dia evocam a entrega de Jesus, que cumpre o ritual da Páscoa antiga (1ª leitura), oferece o seu corpo em lugar do cordeiro (2ª leitura) e dá o mandamento novo do amor e do serviço (Evangelho).

A eucaristia de hoje termina de uma forma diferente: o pão consagrado (hoje em maior quantidade pois amanhã não se celebra Eucaristia, mas há comunhão) guarda-se num local que não o sacrário da Igreja. Entretanto faz-se um tempo de adoração eucarística.

• Sexta-feira Santa - Celebração da Paixão do Senhor

A Sexta-feira Santa centra-se no mistério da cruz, instrumento de suplício e de morte (madeiro) e sinónimo de redenção (árvore). No acontecimento da cruz está reflectido o sofrimento de Cristo numa doação total em contraste com o pecado da humanidade.

A actual celebração da Sexta-feira Santa é austera: gira à volta da imolação do Senhor. Começa com um rito inicial antigo: a prostração do celebrante e seus ajudantes. Segue-se a Liturgia da Palavra. A primeira leitura é o quarto canto do servo do Senhor, aplicado profeticamente a Jesus. Na segunda leitura o servo é o sumo sacerdote que se entrega pelos outros. O Evangelho é o relato da paixão de S. João, onde a cruz é a revelação suprema do amor de Deus. Segue-se a oração universal pela salvação do mundo. Depois faz-se adoração da Cruz. Os improperios que se fazem durante a adoração evocam o mistério da glorificação de Jesus que morre pelo seu povo. A celebração termina com a distribuição da comunhão.

• Sábado Santo

Segundo a actual liturgia o Sábado é dia de meditação e de repouso, de paz e de descanso, sem missa nem comunhão.

• Vigília Pascal

Na noite de Sábado inicia-se o terceiro dia do Tríduo. Nesta noite celebra-se a Vigília Pascal que é a celebração mais importante do ano, o ponto culminante da Semana Santa, o centro de toda a vida cristã.

Esta Vigília é constituída por quatro partes:

1. Liturgia da Luz que se realiza fora da Igreja e cujo centro é o Círio Pascal, símbolo de Cristo ressuscitado. Benze-se o lume novo no qual se acende o Círio que segue em procissão para a Igreja ao qual se seguem os baptizados com as suas velas acesas. Dentro da Igreja proclama-se o Pregão Pascal, cântico de esperança e de triunfo.
2. Liturgia da Palavra, na qual se narra a história da salvação. A Liturgia da Palavra tem um ritmo básico de leitura, cântico e oração. São fundamentais as leituras dos Génesis (criação), Êxodo (libertação do Egipto), Profetas (haverá uma nova libertação). A seguir às leituras do Antigo Testamento entoa-se solenemente o Glória ao qual se segue a leitura do Novo Testamento. Antes da proclamação do Evangelho canta-se alegremente o Aleluia que nunca se cantou durante todo o tempo de Quaresma.
3. Liturgia Baptismal, com o Batismo de adultos ou crianças. Começa com a invocação dos santos na Ladainha, segue-se a benção da água e depois convidam-se os presentes a fazerem a renovação das promessas do Batismo e compromisso cristão. Esta parte termina com a oração dos fiéis.
4. Liturgia Eucarística, que é o ponto culminante da Vigília, a mais solene de todas. A eucaristia pascal anuncia solenemente a morte do Senhor e proclama a sua ressurreição esperando a sua vinda gloriosa.

• Domingo de Páscoa da Ressurreição do Senhor.

Neste dia, que se iniciou com a Vigília Pascal, termina o Tríduo Pascal. Hoje é a festa das festas, o dia por excelência de Cristo Senhor, é o dia que o Senhor fez. Celebra-se festivamente a Eucaristia. Canta-se de um modo especial o Aleluia. A liturgia da missa deste dia é o repassar da emoção e alegria pela ressurreição do Senhor.

Os oito primeiros dias do tempo pascal que se seguem constituem a Oitava da Páscoa e celebram-se como solenidade do Senhor.

Inicia-se hoje a chamada cinquentena pascal que nos levará à Celebração da grande festa do Pentecostes.

Testemunhos e Vivências

Do encontro da *Família Carmelita* efectuado em Fátima nos dias 7 e 8 de Março p.p., sob o tema "A Família à luz do Espírito Santo" registo com a maior alegria o belo espírito de comunhão e oração que existiu entre todos os participantes que dos vários pontos do País - Continente e Regiões Autónomas - ali acorreram.

O nosso sentimento, claramente iluminado pela Fé em Deus, foi em todos os actos do encontro enriquecido espiritualmente, mas não poderei deixar de destacar o que para mim testemunha o ponto mais alto desta nossa participação: a realização da Via-Sacra, que, orientados pelo nosso Assistente Espiritual e em profunda oração, seguimos os passos de Jesus desde a sua condenação até à sua gloriosa Ressurreição.

Com um adeus à Virgem do Rosário, despedimo-nos todos em alegria, com um até para o ano Maria, minha Mãe.

Olea Silva

LITURGIA DA PALAVRA

5 de Abril - DOMINGO DE RAMOS NA PAIXÃO DO SENHOR

"Meu Deus, Meu Deus, porque me abandonastes?"

"Louvor a Vós, Rei da eterna glória!"

1.ª Leitura: Is 50, 4-7 Sl: 21 2.ª Leitura: Flp 2, 6-11 Evangelho: Lc 22, 14,23,56

9 de Abril - Quinta-Feira da Semana Santa - à tarde MISSA VESPERTINA DA CEIA DO SENHOR

"É cálice de benção a comunhão do Sangue de Cristo."

"Glória a Vós, Palavra de Deus."

1.ª Leitura: Ex 12, 1-8. 11-14 Sl: 115 2.ª Leitura: 1 Cor 11, 23-26 Evangelho: Jo 13, 1-15

10 de Abril - Sexta-Feira da Paixão do Senhor CELEBRAÇÃO DA PAIXÃO DO SENHOR

"Pai, nas Vossas mãos entrego o Meu Espírito!"

"Louvor e glória a Vós, Jesus Cristo, Senhor."

1.ª Leitura: Is 52, 13; 53, 12 Sl: 30 2.ª Leitura: Hb 4, 14-16; 5, 7-9 Evangelho: Jo 18, 1; 19, 42

12 de Abril - DOMINGO DE PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO DO SENHOR Solenidade

VIGÍLIA PASCAL:

"Enviai, Senhor, o Vosso Espírito e renovai a face da terra." "Aleluia!"

Leituras: Gen 1, 1; 2,2 Gen 22, 1-18 Ex 14, 15; 15,1 Is 54, 5-14
Is 55, 1-11 Bar 3, 9; 15:32; 4, 4 Ez 36, 16-17; 18-28 Rom 6, 3-11
Evangelho: Mc 16, 1-8

MISSA DO DIA:

"Eis o dia que fez o Senhor, nele exultemos e nos alegremos."

1.ª Leitura: Act 10, 34; 37-43 Sl: 117 2.ª Leitura: Col 3, 1-4 Evangelho: Jo 20, 1-9

19 de Abril - II DOMINGO DA PÁSCOA

"Aclamai o Senhor porque Ele é bom; o Seu amor é para sempre."

"Aleluia!"

1.ª Leitura: Act 5, 12,16 Sl: 117 2.ª Leitura: Ap 1, 9; 11ª; 12-13; 17,19 Evangelho: Jo 20, 19-31

25 de Abril - S. Marcos Evangelista - Festa

"Senhor, cantarei eternamente a Vossa misericórdia."

1.ª Leitura: 1 Pe, 5-14 Sl: 88 Evangelho: Mc 16, 15-20

26 de Abril - III DOMINGO DA PÁSCOA

"Louvar-Vos-ei, Senhor, porque me salvastes!"

"Aleluia!"

1.ª Leitura: Act 5, 27-32; 40-41 Sl: 29 2.ª Leitura: Ap 5, 11-14 Evangelho: Jo 21, 1-19

AGENDA

SEMANA SANTA

5 - DOMINGO DE RAMOS

09:00h - Eucaristia com Benção dos Ramos
10:45h - Concentração na Escola Primária de Sto. Ant. dos Cavaleiros
 . Benção dos Ramos
 . Procissão em direcção à Igreja Paroquial
11:30h - Eucaristia
18:30h - Eucaristia com Benção dos Ramos

7 TERÇA-FEIRA

10:00 às 12:00h - Confissões c/Sacerdotes de fora
17:00 às 19:00h - Confissões c/Sacerdotes de fora

8 QUARTA-FEIRA

17:00 às 18:00h - Confissões

9 - QUINTA-FEIRA SANTA

10:00h - Missa Crismal (Sé Patriarcal)
17:00 às 18:00h - Confissões
21:30 - Eucaristia da Ceia do Senhor
 . Lava-pés e 1ª Comunhão
 . Adoração Eucarística até às 24:00h

10 - SEXTA-FEIRA SANTA

10:00 às 12:00h - Confissões
15:00 - Liturgia da Paixão e Morte do Senhor

11 - SÁBADO SANTO

10:00 - Oração de Laudes
 . União dos Catecúmenos
21:30 - Solene Vigília Pascal

14 - PÁSCOA DA RESSURREIÇÃO

10:15h - Eucaristia
11:30h - Eucaristia
17:30h - Via da Ressurreição na Igreja
18:30h - Eucaristia

17 Sexta

- Reunião de Pais dos Adolescentes do 7º, 8º e 9º Catecismos (21:30h)

18 Sábado

- Reunião Confraria de Nª Sª do Carmo (16:00h)

19 - II Domingo da Páscoa

20 Segunda

- Reun. Secret. Perman. Cons. Pastoral (21:30h)

22 Quarta

- Escola de Leigos (21.30h)

23 Quinta

- Ulteira dos Cursilhos de Críandade (21.30h)

24 Sexta

- Formação Bíblica pelo Dr. Armindo Vaz (21:30h)

19 - III Domingo da Páscoa

- Entrega do Credo (V Catecismo)

- Semana das Vocações

20 Segunda

- Encontro Dioc. da Escola de Leigos (21:30h)

22 Quarta

- Escola de Leigos (21.30h)

Comunidade em Movimento sugere-te a procura do caminho que te projecta no mais alto e profundo significado da Páscoa: **A RESSURREIÇÃO**

Coordenação: Abílio Casaleiro, Altamiro Figueira, Francisco Pereira, Jaime Gomes Colaboradores permanentes: Luís Figueiredo, Manuel Carvalho, Rosa Churro
Criação gráfica e montagem: Jaime Gomes Impressão: Correia Gomes, Lda Tiragem: 1000 Exemplares

Propriedade: FÁBRICA DA IGREJA PAROQUIAL DE STO. ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Av. Francisco Pacheco - 2670 SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS - Tel. 988 43 66

Chamados à Fé Enviados em Missão